

CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DE 11 de SETEMBRO de 2003

Realizou-se em Brasília, no dia 11 de setembro de 2003, no Palácio do Planalto, Ato Solene de reinstalação dos trabalhos do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT, seguido de Reunião Plenária.

A Reunião foi aberta pelo Presidente que convocou, mais uma vez, os membros do CCT para que este seja um fórum de discussão que contribua, efetivamente, para a busca de soluções para os problemas do País. Declarou saber tratar-se de fórum em que as divergências podem estar presentes, pela própria natureza da área em que atua, mas entende que esta divergência natural não deve se opor à serenidade necessária para que o CCT se organize em torno da sua missão. Demandou aos Conselheiros que, como primeiro passo para a efetividade de seu desempenho, o CCT proponha, entre outras coisas, a fixação de uma periodicidade para as reuniões – com datas marcadas com antecedência – a fim de que não se estabeleçam intervalos inoperantes, lembrando que a última reunião plenária do CCT ocorreu em dezembro de 2001. Justificou esta demanda não apenas em função da necessidade intrínseca à natureza dos trabalhos do CCT mas, sobretudo, pela necessidade de compatibilização de sua agenda, na medida em que é sua intenção e é de seu interesse, participar pessoalmente das reuniões. Ao lado dessa periodicidade, o Presidente exortou os Conselheiros a que fixassem, também previamente, uma Agenda, para cada reunião, de modo a torná-la a mais objetiva possível e, sempre que possível, portadora de resultados, ou seja, encaminhamentos, propostas e resoluções de caráter concreto. Dentro desse espírito o Presidente convocou, para o dia 18 de setembro próximo, uma nova Reunião Plenária do CCT.

Declarando a necessidade de ausentar-se devido a compromissos anteriormente assumidos, o Presidente transferiu a presidência dos trabalhos para o Ministro Roberto Amaral, Secretário do CCT.

O Ministro Roberto Amaral, após reiterar as preocupações do Presidente, tanto em relação ao estabelecimento de uma periodicidade, quanto da formulação de uma Agenda prévia para cada reunião, lembrou que o Regimento Interno do CCT, no Capítulo III, referente à sua Composição e Coordenação, estabelece a constituição de uma Comissão de Coordenação com a função de centro de decisão operacional, com a finalidade de propor comissões, grupos de trabalho, seminários, painéis e outros, bem como de elaborar os respectivos Termos de Referência de qualquer atividade de estudo ou avaliação. Neste sentido, solicitou aos conselheiros presentes que se manifestassem sobre indicações para compor Grupo de Trabalho que, até a próxima Reunião convocada pelo Presidente para o dia 18 de setembro próximo, fossem apresentadas propostas para a estruturação e funcionamento das Comissões. De imediato, por indicação ou por manifestação voluntária, o Grupo de Trabalho ficou composto pelo seguintes Conselheiros: como representantes do Governo Federal, o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, pelos produtores e usuários de Ciência e Tecnologia terão assento no Grupo de Trabalho o representante da Academia Brasileira de Ciências, o representante do Fórum

Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia e o conselheiro Hermann Heinemann Wever.

Quanto às duas outras comissões, criadas por ocasião da instalação do CCT, em 1996 – a Comissão de Desenvolvimento Regional e a Comissão de Prospectiva, Informação e Cooperação Internacional – ficou estabelecido que os Conselheiros examinarão a pertinência da continuidade das mesmas e, sobretudo, o interesse na criação de novas comissões. Neste sentido, ficou acertado que, através do endereço eletrônico do CCT, os Conselheiros encaminhariam sugestões, tanto para a questão referente à periodicidade e pauta das reuniões, quanto para a criação, ou não, de novas comissões.

No decorrer da Reunião todos os Conselheiros se manifestaram. Os aspectos abordados foram de natureza e ordem diversas. Essa diversidade não impediu que alguns temas fossem recorrentes, mesmo quando abordados através de enfoques diferenciados.

Os Conselheiros chamaram atenção para questões orçamentárias e financeiras, relacionadas a Ciência e Tecnologia. Neste sentido, tanto foi questionada a possibilidade de ainda haver tempo viável para interferir no Plano Plurianual de C&T – 2004/2007, já encaminhado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo, através do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quanto a necessidade de que o CCT se manifeste com o objetivo de evitar o contingenciamento dos recursos destinados a Ciência e Tecnologia.

Foi também objeto da preocupação dos Conselheiros o esforço que deve ser envidado pelo CCT no sentido de encaminhar resoluções que possam remover obstáculos que hoje impedem, por um lado, o avanço do conhecimento científico e tecnológico e, por outro, a maior competitividade do setor produtivo nacional. Exemplos, nestes casos, foram a constatação da demora na tramitação dos pedidos de reconhecimento de patentes e, também, as dificuldades enfrentadas na tarefa de fomento às empresas de base tecnológica.

No geral, os Conselheiros concordam em que é preciso integrar mais, e melhor, as ações de Ciência e Tecnologia desenvolvidas no âmbito do MCT e as ações, nesta mesma área, desenvolvidas por outros Ministérios. Neste caso, não se trata apenas de uma compatibilização orçamentária mas, sobretudo, de criar uma cultura de C&T em todas as esferas de atuação do Governo Federal. Foi mencionado, como exemplo, neste caso, a atuação do Ministério da Saúde que, inclusive, nesta nova gestão, criou uma Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Ainda neste caso – necessidade de maior integração com outros Ministérios – foi citada a atenção que deve ser dada à maior aproximação entre o setor acadêmico e o setor produtivo em que o Ministério da Educação e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior podem exercer um papel importante como parceiros do MCT. Ainda neste caso foi mencionada a necessidade de se ajustar melhor os Fundos Setoriais de C&T enquanto instrumentos que possam viabilizar aquela aproximação e uma maior articulação entre a Universidade e o setor produtivo.

O Ministro Roberto Amaral fez uso das palavras para enfatizar que são muitos os desafios a serem enfrentados pelo CCT e, portanto, em consonância com as competências que lhe são atribuídas é fundamental que seja formalizada uma agenda de prioridades.

O Ministro das Comunicações, Miro Teixeira, sugeriu que o CCT concentrasse seus esforços, inicialmente, em torno de quatro ou cinco objetivos prioritários de forma a perseguir resultados concretos, dentro de um prazo estipulado.

O Ministro Roberto Amaral encerrou a Reunião agradecendo, em seu nome e em nome do Presidente da República, a presença de todos os Conselheiros e reforçando a solicitação de que fosse enviada, o mais brevemente possível, à Secretaria do CCT, as

propostas relativas aos temas que devem ser objeto da próxima reunião, convocada pelo Presidente, para o dia 18 de setembro de 2003. Lembrou, igualmente, que ao elaborar a sugestão de Agenda, os Conselheiros atendessem a determinação do Presidente no sentido de que as Reuniões Plenárias do CCT ocorram trimestralmente, e sempre às quintas feiras.

Compareceram à Reunião Plenária, pelos representantes do Governo Federal, o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia – Roberto Amaral, o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil – José Dirceu, o Ministro de Estado das Comunicações – Miro Teixeira, o Ministro de Estado da Saúde – Humberto Costa, o representante do Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Márcio Fortes de Almeida.

Pelos representantes dos produtores e usuários de ciência e tecnologia estiveram presentes os titulares: Antonio Carlos Peixoto, Carlos José Pereira de Lucena, Eugênio Emílio Staub, Hermann Heinemann Wever, José Fernando Perez, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Ozires Silva e Roberto Figueira Santos e, ainda, os seguintes suplentes: Claudio Miguel Barreto Viana, Fernando Sandroni, Jorge Parente Frota Júnior, José Ellis Ripper Filho e Marco Antônio Raupp.

Pelas entidades de caráter nacional representativas dos setores de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia estiveram presentes o representante da ANDIFES – Wrana Maria Panizzi, o representante da SBPC – Ennio Candotti, o representante da ABC – Eduardo Moacyr Krieger, e o representante do Fórum Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia – Fernando Peregrino.